



PI APRESENTAR COMISSÃO SISTEMA H2A5A

**RELATÓRIO DOS ACONTECIMENTOS DA UAP - 1 "FEBEM-SP" EM
15/07/95 - PARA O CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE**

19/07

Houve várias rebeliões na FEBEM-SP (UAP-1), localizada na Rodovia dos Imigrantes durante a semana que antecedeu o dia 15 e que culminou com fuga em massa de cerca de 200 adolescentes. Cerca de 90 continuam evadidos. Houve destruição parcial do Pavilhão D. O Pavilhão D-1 ficou com o telhado destruído, toda pintura prejudicada pois foram queimados colchões em seu interior e a parte hidráulica e elétrica prejudicadas. O Pavilhão D-2 ficou com o telhado comprometido e a parte hidráulica comprometida. Não havendo, portanto, condições de habitabilidade.

Estavam presentes na Unidade as autoridades da FEBEM/SP: Dr. Decio (Presidente), Sr. Alfredo (Dir. Técnico), Sr. Edson (Dir de Divisão), Sra. Maria das Graças (dir. de Unidade) e Dr. Ricardo (Dir. de Manutenção). Representando a Comissão de Direitos Humanos da OAB os Srs. Dr. Elói e Dr. Carlos Di Pietro e o Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente os Srs. Remi Denardi representante da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social e Ulisses Duarte Guirgel representante da CNBB-Pastoral do Menor.

Por volta das 22 horas iniciou-se o processo de remoção dos adolescentes uma vez que a Unidade necessitava de reparos para voltar a abrigar esses adolescentes.

Acompanhamos toda a negociação para estas decisões, vistoriamos os pavilhões danificados, acompanhamos a preparação e remoção dos adolescentes do alojamento, permanecemos com os adolescentes durante o transporte, acompanhamos a preparação para a recepção na Cadeia e a instalação deles. Prometemos a eles que viríamos saber o estado deles no dia seguinte (ver relatório elaborado pela Conselheira Cacilda. Estiveram presentes as 16 horas dia 16/07, 3 representantes da Comissão de Direitos Humanos da OAB e 4 representantes do Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente Srs. Cacilda representante do IADES, Ulisses representante da CNBB-Pastoral do Menor, Remi representante da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social e Elizabete da Secretaria de Segurança Pública) e ainda que acompanharíamos todo o processo ate a saída do ultimo adolescente dessa Cadeia.

- 100 adolescentes foram encaminhados para a recepção dos pavilhões 2 e 3 da Cadeia Publica de Pinheiros no Município de São Paulo.
- 40 adolescentes foram encaminhados para a Unidade Educacional de Franco da Rocha (FEBEM). Conforme

informações obtidas estes adolescentes já tinham recebido a medida socio-educativa de internação.

Algumas observações:

- a acomodação no ônibus para o transporte foi muito demorada, o que contribuiu para aumentar a tensão e apreensão dos adolescentes. Convém ressaltar que causou um grande mal estar entre os adolescentes pelo fato de não terem recebidos qualquer informação das autoridades da FEBEM/SP sobre seu destino;
- o transporte foi inadequado. Foi transportado 50 adolescentes considerados de alta periculosidade e ainda os monitores responsáveis em ônibus próprio da FEBEM/SP. A segurança foi garantida pela Polícia Militar com veículos ao lado do ônibus;
- a recepção foi muito tumultuada pois o local estava despreparado para a recepção e não havia uma coordenação adequada para as decisões. Isto obrigou que todos os adolescentes e monitores permanecessem nos ônibus por quase 2 horas. Isto foi consequência de decisão por emergência e improvisada;
- funcionários em número insuficiente para o plantão da primeira noite. Houve apenas 2 monitores por cadeia somados ao Encarregado e ao Sr. Remi (Diretor de Divisão que ficou para contribuir nos trabalhos.
- o local estava sujo e foram utilizados apenas as cela dos 2 Pavilhões. 50 adolescentes considerados de maior periculosidade ficaram na recepção da Cadeia 2. Dois grupos de 20 ocuparam cada um uma cela de 12 metros quadrados com banheiro e 10 ficaram em cela de 10 metros quadrados com banheiro. Os outros 50 adolescentes ocuparam espaço semelhante na Cadeia 3 com a vantagem de terem sido melhor distribuídos uma vez que ocuparam mais uma cela de aproximadamente 8 metros quadrados sem banheiro;

Recomendações:

- que a Mesa Diretora designe comissão para acompanhar, diariamente, as condições destes adolescentes na Cadeia ate o retorno do ultimo aos locais próprios e o processo de retorno;
- que haja comissão para acompanhamento sistemático a UAP-1 enquanto durar esta situação de emergência com excesso de lotação, além de acompanhar as medidas necessárias para o cumprimento as leis, garantindo o encaminhamento aqueles que recebem as medidas e para que recebam a medida dentro dos 45 dias;

- que se verifique junto ao Conselho Tutelar competente, ao poder Judiciário e ao Ministério Público (ausentes no decorrer desse acontecimento) suas responsabilidades no tocante à fiscalização das entidades, bem como em relação aos adolescentes, que estão sob *judice*.

São Paulo, 16 de julho de 1995

Ulisses Duarte Junqueira

CNBB - PASTORAL DO MENOR

Obs.:

- ver no relatório de FEBEM/SP, os parâmetros em relação a nomes das Unidades, Pavilhões, e números dos adolescentes;
- em anexo, relatório de Febem/SP;
- dia 16/07 as 20,30 horas foram removidos 50 adolescentes de Cedeis. Este dado não consta neste relatório;
- a Conselheira Lucilde apresentará o relatório de nome visita, dia 16/07 as 16 horas, à Cedeis.

